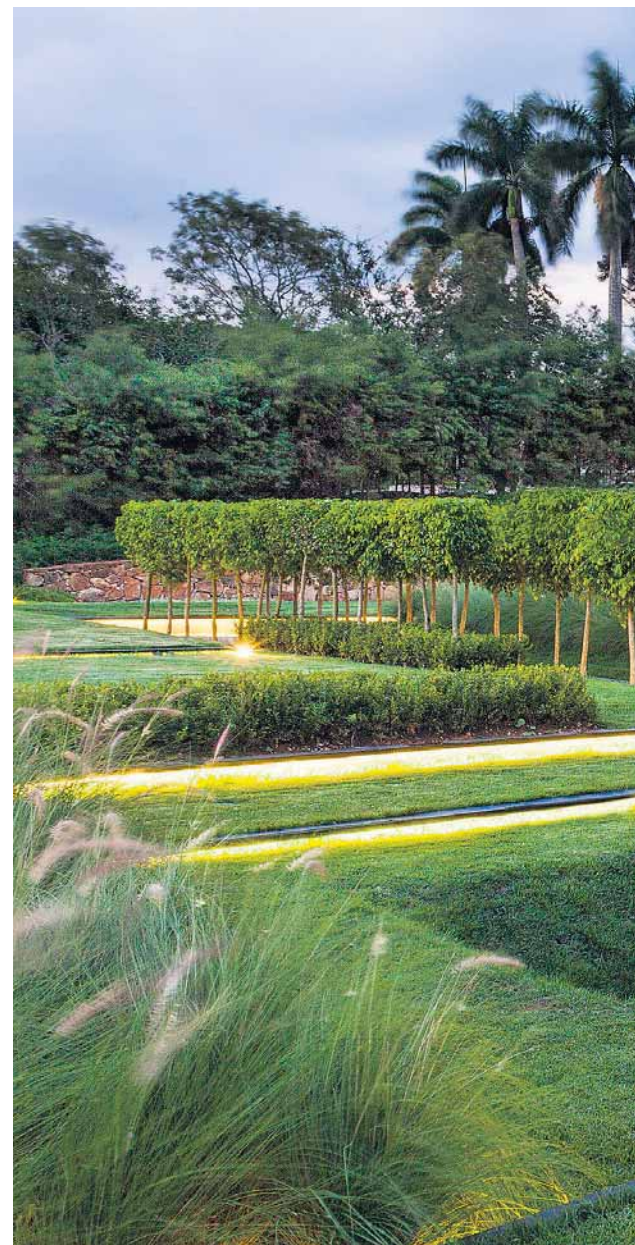




Perfis de alumínio com LEDs embutidos destacam os diferentes patamares do terreno, ressaltando a geometria do projeto



Com orçamento reduzido, desenho geométrico e plantas caipiras, jardim é eleito o mais bonito do mundo

# Bem traçadas linhas

Natália Mazzoni / REPORTAGEM

Um jardim com inspiração moderna e geométrica, feito para emoldurar uma casa de linhas retas. O paisagista Alex Hanazaki, em sua criação espalhada por 6 mil m<sup>2</sup> em um condomínio de São

Paulo, foi além de dar vida à área do terreno que abriga a casa projetada pela arquiteta Debora Aguiar. Em uma mistura de formas definidas e capins que parecem flutuar, Hanazaki (ver entrevista na pág. 22) ergueu o que rendeu o primeiro lugar na categoria paisagismo em projetos residenciais na premiação da Sociedade Americana de Arquitetos Paisagistas (Asla, na sigla em inglês). “Meu maior desafio foi surpreender pela criatividade. Definitivamente,

queria algo que surpreendesse”, diz Hanazaki.

O ponto de partida foi complementar esteticamente a casa, que já estava pronta. Para isso, o paisagista dividiu o terreno em três grandes espaços, com a casa no mais alto e o jardim na altura intermediária. O patamar mais baixo foi separado para o campo de futebol, uma das exigências feitas pelo cliente. “Um ponto que também permeou a elaboração dos espaços e a separação das áreas foi a ideia de conceber um lugar que fosse